



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO (FAP)  
DOS SERVIDORES  
DO MUNICÍPIO DE MONTENEGRO/RS**

**OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, NO EXERCÍCIO DE 2025, INSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 9.437 DE 28 DE JUNHO DE 2024.**

**ATA 08/2025** - Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas reuniu-se na Secretaria da Fazenda, Rua Ramiro Barcelos, 2993, em Montenegro/RS, os membros do Comitê de Investimento do Fundo de Aposentadoria e Pensão (FAP), Sra Maria Cristina de Campos Zirbes, Sr. Anderson Krindges e Sr. Tiago da Silva Goulart. A reunião foi aberta pela Presidente do Comitê de Investimentos, Sra Maria Cristina de Campos Zirbes, com a apresentação do Demonstrativo de Aplicações Financeiras referente ao mês de julho de dois mil e vinte e cinco, informando o saldo financeiro no valor de R\$ 510.169.738,24 (quinhentos e dez milhões, cento e sessenta e nove mil, setecentos e trinta e oito reais, vinte e quatro centavos). Na sequência, definiu-se a alocação dos recursos financeiros referente à contribuição normal; servidores e patronal do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, no valor de R\$ 2.482.165,76 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, cento e sessenta e cinco reais, setenta e seis centavos), o valor do parcelamento de R\$ 75.389,52 (setenta e cinco mil, trezentos e oitenta e nove reais, cinquenta e dois centavos), as contribuições das cedências, caso houver e a contribuição normal; servidores e patronal dos servidores do legislativo, referentes ao mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, optamos por alocar no BB Institucional – CNPJ 02.0296.928/0001-90. Também definiu-se a alocação dos recursos financeiros das contribuições do Aporte Periódico no valor de R\$ 1.560.816,11 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, oitocentos e dezesseis reais, onze centavos), no

Fundo de Investimentos BB Institucional – CNPJ 02.0296.928/0001-90. Os créditos recebidos de compensação previdenciária referente ao mês de junho/2025, no valor de R\$ 205.546,69 (duzentos e cinco mil, quinhentos e quarenta e seis reais, sessenta e nove centavos) foram alocados no Fundo de Investimentos Caixa FI RS TP RF – CNPJ 05.164.364/0001-20. Da mesma forma os débitos de Compensação Previdenciária deverão ser realizados no mesmo fundo de investimentos. Posteriormente analisamos o Relatório Analítico dos Investimentos - julho/2025, realizado pela empresa de assessoria Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, e verificamos que o Fundo BB Espelho JGP Inst Equ 30 IS Resp Ltda - CNPJ 53.828.511/0001-62, art 7º, inc V, alínea limitado pela resolução em 5%, possui na carteira atual 4,96%, sendo necessário regularizar, antecedendo futuro desenquadramento. Desta forma, realizaremos a realocação imediata do valor de R\$ 5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil reais) para o fundo BB RF Corporate Bancos – CNPJ 10.060.364/0001-2. Também verificamos que no relatório, o retorno de rentabilidade no mês de 0,72% e meta mês de 0,65%, retorno acumulado no período 7,08%, sendo meta no período acumulado de 6,21%, considerando INPC + 4,95% (meta de rentabilidade, constante na Política de Investimentos). No dia 13/08/2025, no plenário da Câmara Municipal, foi apresentado pela empresa Credito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, conforme convite do comitê de investimentos, os Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Pensão – FAP do período. A apresentação foi realizada, aos convidados; Secretária de Administração, o Sr. Secretário da Fazenda, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, SIMM, SINPEDU e demais servidores do Executivo e Legislativo que se fizeram presentes. Após realizamos reunião mensal, no qual foi analisada o panorama econômico atual. A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores. A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China. Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e

não de bens, como é o maior impacto das tarifas. O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho. No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15,0% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária. Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada. Oportunamente realizamos nesta data, reunião com o Banco do Brasil, o qual apresentou cenário internacional e doméstico. Apesar da incerteza relacionada às tarifas, os principais mercados de ações globais, vem liderando os ganhos em 2025. Impacto sobre os mercados financeiros internacionais. Aversão ao risco impulsiona Treasuries, enquanto ações americanas renovam máximas históricas. EUA e China também concordaram com uma pausa de 90 dias no conflito tarifário. EUA em Guerra comercial, onde o acordo anunciado entre EUA e União Europeia foi bastante criticado por líderes europeus e acabou derrubando as bolsas da região. Acordo histórico entre EUA e Japão redefine tarifas e fortalece laços econômicos, com impactos bilionários e reflexos globais. Incerteza em relação às tarifas deve prosseguir ao longo das próximas semanas. Autoridade monetária dos EUA mantém juros, porém sem unanimidade. A inflação, subiu 2,6% na passagem interanual e 0,3% na passagem mensal, dentro da expectativa do mercado. Dados de mercado de trabalho passam por novas revisões e registram 73 mil criações de vagas em julho, taxa de desemprego sobe

para 4,2%. PIB nos EUA, cresce 3,0% no segundo trimestre de 2025. Com a dívida pública americana superando o PIB e a perspectiva de aumento de gastos com juros, o cenário fiscal nos EUA fica ainda mais delicado. Os principais índices acionários globais seguiram em alta no mês de julho. O destaque mais uma vez ficou por conta do mercado americano que segue operando nas máximas e com métricas de valuation bem esticadas. PIB da China cresce acima das expectativas de mercado, embora tenha as incertezas comerciais e a persistente deflação interna continuam representando riscos relevantes. Mesmo com incertezas fiscais e juros elevados, a atratividade da bolsa brasileira no longo prazo e os retornos reais da renda fixa mantêm o Brasil como destino relevante para alocação estratégica. Em relação ao ano passado, os papéis se inverteram no início deste ano, com os ativos de risco domésticos ganhando força em meio a uma desvalorização global do dólar. Copom mantém a taxa Selic em 15,00% ao ano. IPCA de julho fica abaixo da expectativa de mercado e sinaliza sinais de moderação da inflação no segundo semestre. Carteira de crédito em desaceleração com ciclo de aperto monetário. Os juros reais de curto prazo apresentaram forte alta no mês de julho, refletindo a comunicação mais dura do Bacen, em meio a dados recentes de inflação acima da meta, além da intensa volatilidade do cenário global. Os juros futuros tiveram forte alta nos vértices intermediários e longos em julho, na comparação com o mês anterior, refletindo as incertezas em relação às tarifas comerciais impostas pelos EUA e o comunicado mais duro do Bacen após a manutenção da taxa Selic em 15% a.a. ao citar um cenário externo que exige particular cautela. Sob a ótica das métricas fundamentalistas, o Ibovespa se encontra bastante descontado e atrativo, tanto na sua comparação histórica como na comparação com pares internacionais. O fluxo de estrangeiro, que sustenta a bolsa brasileira no ano, sofreu inversão em julho – com fluxo negativo no mês. Na sequência, definiu-se que as despesas com a folha de pagamento dos benefícios dos inativos e pensionistas referente ao mês de agosto/2025, pelo resgate, no Fundo de Investimentos Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A RF LP – CNPJ 14.386.926/0001-71, conta nº 5066-3, considerando o atual cenário econômico. Para pagamento da remuneração dos servidores do setor técnico administrativo – STA, gratificações do gestor, conselhos, empresa Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV, e demais despesas necessárias sua manutenção, seja

realizado pela conta Taxa de Administração com resgate do Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Este comitê reiterou o compromisso de manter o acompanhamento dinâmico e presencial da avaliação dos recursos financeiros, composição das carteiras e novas oportunidades de buscar a meta atuarial, ou preservação dela. Ressaltamos a importância do contínuo acompanhamento durante o exercício de 2025, destes investimentos, considerando as variáveis, rentabilidade, risco e liquidez. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos, e após foi deliberada nova reunião para o dia 16/09/2025, às 10h na Secretaria da Fazenda. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê deu como encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata e firmada por todos os presentes.

MARIA CRISTINA DE CAMPOS ZIRBES  
Presidente do Comitê de Investimentos

ANDERSON KRINDGES  
Membro do Comitê de Investimentos